



PRESIDÊNCIA DO CONSELHO DE MINISTROS

Gabinete do Primeiro Ministro

Paulouro Neves

Repercussões na imprensa espanhola da
visita dos dirigentes da Aliança Demo
crática

1 - Segundo informações da Embaixada em Madrid, o recente encontro dos dirigentes da Aliança Democrática com o Primeiro-Ministro Suarez não colheu grande atenção da imprensa local.

Apenas dois matutinos, El Pais (Social-Democrata) e ABC (Monárquico conservador) se referiram à audiência.

Segundo o "ABC", a Aliança Democrática "iniciou em Madrid a sua apresentação internacional como alternativa política nas próximas eleições portuguesas", dizendo que a deslocação dos respectivos dirigentes se devia a convite de Adolfo Suarez que teve como objectivo "o exclusivo propósito de reforçar laços de amizade com a UCD". Afirma ainda o mesmo jornal que a Aliança não terá procurado "qualquer tipo de apoio económico ou material", admitindo todavia a hipótese da vinda de Suarez a Lisboa durante a campanha eleitoral. Finalmente, assinou a coincidência da presença em Madrid dos políticos portugueses na mesma ocasião da tomada de posse do novo Governo Português, sobretudo as críticas feitas quanto à "falta de imparcialidade e poucas garantias de neutralidade" do presente executivo.

Por seu lado, "El Pais" limitou-se a noticiar a audiência de acordo com os despachos das agências noticiosas e a recordar que aquela corresponde à visita a Lisboa em 17 de Julho findo, de uma Delegação da UCD.





PRESIDÊNCIA DO CONSELHO DE MINISTROS

Gabinete do Primeiro Ministro

cont.2

Este diário, cujo director tem relações de amizade muito estreitas com o dr. Pinto Balsemão, publicou seguidamente uma longa entrevista com o dr. Sá Carneiro em que este, acusando o novo Governo de "falta de imparcialidade", considera estar a sua linha politica assente na base de "um socialismo terceiro mundista que vai contra o sentido comum do nosso país e do Estado". Aceitando a existência de um "contencioso politico" entre o PSD e o PR afirmou não acreditar no alargamento da participação do exército no processo politico português, pensando pelo contrário que as "F.A. querem isolar-se da politica e desejam acertar uma democracia de tipo europeu".

2 - Ainda de acordo com informações da Embaixada, o Governo espanhol teria contribuído para desencorajar uma mais ampla atenção da imprensa relativamente à visita dos dirigentes politicos portugueses.

Lisboa, 24 de Agosto de 1979

